



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

Clipping

Veículo: Jornal Semanário

Data: 23 junho 2021

Editoria/Coluna:

Página ou link:

<https://jornalsemanario.com.br/mais-duas-vinícolas-de-vinho-colonial-sao-inauguradas-no-vale-dos-vinhedos/>



Casa Zottis e Videira Carraro, tornaram-se, respectivamente, a nona e décima agroindústria do vinho colonial de Bento Gonçalves

O Vale dos Vinhedos foi palco da inauguração de mais duas vinícolas familiares, na sexta-feira, 18. Na ocasião, por volta das 14 horas, a Casa Zottis tornou-se, oficialmente, a nona agroindústria de vinho colonial registrada em Bento Gonçalves. Logo em seguida, às 15h30, foi a vez da Videira Carraro sagrar-se a 10ª do município.

Para alcançarem a conquista, os proprietários precisaram enquadrar-se como agricultores familiares, com comprovação por meio da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), estarem inclusos no Programa Estadual de Agroindústria Familiar (PEAF), além de terem produção de até vinte mil litros de derivados de uvas próprias por ano.

A partir de agora, os novos estabelecimentos estão aptos a produzir e comercializar vinho colonial em feiras, cooperativas e na própria propriedade. Para isso, os proprietários podem utilizar apenas o talão de produtor rural para emissão de notas, dispensando a necessidade de abrir uma empresa.

Ambos os eventos contaram com a presença do prefeito Diogo Siqueira, do vice-prefeito, Amarildo Lucatelli, do subprefeito do Vale dos Vinhedos, Marciano Batistello, do secretário de Desenvolvimento da Agricultura, Volnei Christófoli, do Chefe do Escritório da Emater/RS-Ascar de Bento, Thompson Didoné, do diretor do Departamento de Agricultura Familiar e Agroindústria do Estado do RS, Flávio Smaniotto, do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Cedenir Postal e do ex prefeito de Bento, Guilherme Pasin.

O prefeito do município, Diogo Segabinazzi Siqueira, destacou a relevância dos novos empreendimentos. "É extremamente importante, é o crescimento da agricultura com empreendedorismo. É a nossa base para o turismo. Essas pequenas cantinas, com grande qualidade, movimentam nosso turismo. Estamos muito felizes em poder participar dessa proposta toda, que começou ano passado, ainda", salienta.

Casa Zottis

O primeiro evento da tarde foi marcado pela inauguração da Casa Zottis, sob o comando do viticultor Juliano Zottis e da esposa, a enóloga Daniela Chesini Zottis. Ambos herdaram a paixão pela vitivinicultura das gerações passadas. "Comecei nos vinhos, porque meu pai fazia em casa. Já o Juliano sempre foi ligado a viticultura, desde criança, nasceu no meio das uvas", orgulha-se Daniela.

A ideia do empreendimento, segundo a enóloga, é manter as tradições e as raízes. Para isso, os vinhos são elaborados no porão da casa, como antigamente. A enóloga celebra o registro. "Há sete anos trabalhamos com uva de mesa e há cinco, mais ou menos, elaboramos os vinhos em casa. Agora, a gente pode registrar. Estamos muito felizes", comemora.



A enóloga enfatiza o apoio que recebeu da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e do poder público, para a concretização do sonho. “Tivemos muita assistência e ajuda da Emater e da Secretaria Municipal de Agricultura. Com isso, a gente pôde, agora, estar fazendo essa inauguração”, completa

A expectativa do casal, além de agradar os visitantes, é também atender os visitantes locais. “Nosso foco não é só turista de longe, mas sim o pessoal de Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa, Lajeado, Muçum, porque a gente tem produtos daqui também”, revela.

Videiras Carraro

A segunda solenidade foi de inauguração da Videiras Carraro. Um dos proprietários e integrante da família, Jean Carraro, conta que a vinícola já atua há quatro anos. “A gente sempre fez vinhos, mas há quatro anos resolvemos cadastrar e registrar. Agora, conseguimos inaugurar. Com a pandemia demorou mais, mas deu certo”, comemora.



Ato de solenidade marcou inauguração da Videira Carraro como agroindústria do vinho colonial

A vinícola trabalha com produção própria. Ao todo, são sete vinhos, três sucos e dois espumantes. "Tudo produzido aqui. Temos seis hectares de parreiras, produzindo", conta. Para ele, "a expectativa é sempre melhorar e que nos traga mais frutos e ainda mais conhecimento", deseja.

Projeto de Extensão Análise dos Rótulos

Outro ponto alto das inaugurações, foi a assinatura, dos proprietários, na participação do Projeto de Extensão Análise dos Rótulos de estabelecimentos cadastrados no Programa de Agroindústrias Familiares.

De acordo com o Extensionista rural, Neiton Perufo, "o ato de assinatura realizado hoje, simboliza a participação nesse projeto. Já conseguimos desenvolver esse trabalho em dez agroindústrias do município e estamos dando continuidade para acompanhamento em mais dez estabelecimentos", garante.

O trabalho é realizado por meio de uma parceria entre a Emater, Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Bento Gonçalves e prefeitura. "Aproveitando também os alunos do curso de tecnologia de alimentos do IFRS", segundo Perufo.

Para isso, existem critérios legais que devem ser obedecidos. "Como tamanho e tipo da letra, posicionamento de ingredientes, posição do número de registro do Ministério da Agricultura, além de questões obrigatórias que devem constar, como indústria brasileira, não contem glúten, enfim, uma série de quesitos que estão na legislação. Essas informações são extremamente importantes, principalmente para o consumidor que adquire esses produtos", finaliza.

Tags: Agroindústria, BentoGonçalves, interior, ValeDosVinhedos, vinho, VinhoColonial, Vinícola
